

## PRAÇA CAMILO MARRONE



DECRETO N.o. 6396 de 27 de janeiro de 1981

DÁ DENOMINAÇÃO A PRAÇAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto-Lei Complementar Estadual N.o. 09, de 31 de dezembro de 1969 (Lei Orgânica dos Municípios),

DECRETA:

Artigo 1o. - Ficam denominadas:

I - "PRAÇA CAMILO MARRONE" a Praça sem denominação da Vila Paraíso, circundada pelas Ruas Luiz Silvério, Antonio de Oliveira Valente e 2 de Julho;

II - "PRAÇA SERVÍLIO MARRONE" a Praça sem denominação da Vila Paraíso, circundada pelas Ruas Antonio de Oliveira Valente e Rafael Sampaio Vidal.

Artigo 2o. - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL, 27 de janeiro de 1981

DR. FRANCISCO AMARAL

Prefeito Municipal

DR. CARLOS SOARES JÚNIOR

Secretário dos Negócios Jurídicos

DR. DARCY STRAGLIOTTO

Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito com os elementos constantes do Protocolado N.o. 033.978 de 09/12/1980 em nome do Prefeito Municipal, na data supra.

ARY PEDRAZZOLI

Diretor do Departamento de Expediente  
do Gabinete do Prefeito



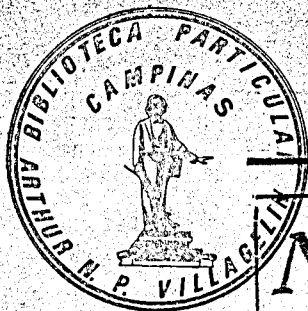
~~RUA~~ CAMILO MARRONE

**FAZ ANOS HOJE O BOM VELHO  
CAMILO MARRONE**

Hoje, 7 de março, o bom e alegre Camilo Marrone, que toda Campinas conhece e estima, está fazendo anos. Não sabemos quantos anos, mas queremos crer que andarás pelos sessenta anos e lá vai pedrada. Basta dizer que na crônica da velha Campinas, escrita pelo grande e saudoso Benedito Otávio, Camilo Marrone aparece como o primeiro porta-bandeira do Circulo Italiani Uniti de Campinas, e muitos janeiros já se passaram depois disto. Italiano de nascimento, mas campineiro de coração e dos mais bairristas, o amigo Camilo Marrone ostenta em seu salão de barbeiro com muito orgulho um quadro a óleo com a figura de Campos Sales, que teria sido seu freguês de barba e cabelo juntamente com Francisco Glicério. Não esquecido, por outro lado, da velha Itália, sua pátria, o Camilo procurou introduzir entre nós uma das festas tradicionais da península — a festa de São Roque, que ele tem conseguido promover com grande afluência de povo lá no alto do Liceu Salesiano. Na realização dessas festas de São Roque em Campinas tem sido um herói, o amigo Camilo Marrone. Tornando, porém, à sua data natalícia, estamos certos de que ele a comemorará alegremente em meio aos seus filhos e netos, que não se esquecerão de lhe erguer um brinde com um bom vinho Chianti...

*Mariano, o Velho*

("NO GIRO DO TEMPO" DE JULIO MARIANO,  
NO CORREIO POPULAR DE 07-03-1976)  
O DIA A QUE SE REFERE A NOTICIA  
E' 07-MARÇO-1946)



14 Domingo, 19 de abril de 1981

## NO GIRO DO TEMPO

O DIA-A-DIA DA CIDADE DE HA TRINTA ANOS  
NO NOTICIÁRIO DO "CORREIO POPULAR"

### A MARGEM DO CENTENÁRIO DA CASA DE SAÚDE

Fundado em nossa cidade sob a legenda CIRCOLO ITALIANI UNITI, o grandioso Hospital CASA DE SAÚDE CAMPINAS está comemorando nestes dias de abril de 1981 o seu centenário. Em homenagem a laboriosa colônia italiana daquela época, que participou das atividades iniciais do referido CIRCOLO ITALIANI UNITI, publicamos abaixo esta crônica que rememora a figura legendária de: CAMILO, O

deira.  
PORTA-BANDEIRA.

### DO VELHO CIRCOLO ITALIANI

Na primeira década do presente século, quando o Circolo Italiani Uniti, presidido por Giuseppe Bottari, se regia ainda pelos costumes trazidos da Itália, mantinha em seu quadro de diretores um porta-bandeira, exercendo tal cargo o velho Camilo Marroni.

Evidentemente que o "velho" para o Camilo daqueles anos é um modo da gente se expressar, que não condiz muito com a realidade. Seria, então, o bom e alegre Camilo Marroni, um "paisano" dos seus trinta e poucos anos, de longos bigodes, cabeleira farta, sem nenhum indício de calvície futura. E é fácil imaginá-lo nos desfiles festivos de sua agremiação, empunhando o pendão social tricolor com o garbo dos antigos garibaldinos da libertação italiana.

Expansivo e facilmente entusiasta, o Camilo Marroni que conhecemos bem de perto na derradeira quadra de sua existência, embora jamais houvesse esquecido a sua pátria de origem, era sincero em sua admiração e estima pelos homens e coisas do Brasil. Profissional barbeiro, se orgulhava em ter tido ensejo de fazer a barba de políticos ilustres como Francisco Glécério e Campos Sales. Deste último, por sinal, possuía em seu salão um grande retrato a óleo, para o qual costumava chamar a atenção dos fregueses mais novos de sua barbearia.

Relembrando, entre nós, costumes da Itália, o amigo Camilo deu de promover, em Campinas, festas anuais de São Roque, que iniciadas em quermesses no alto do Liceu, tinham remates com procissão e grande queima de fogos de artifício. Tais festas de São Roque, repetidas em cada ano, estavam em vias de se tornar uma tradição na "Princesa d'Oeste". Mas sobrevieram azares da fortuna na vida do Camilo Marroni, que perdeu o salão de barbeiro, a saúde, depois um de seus filhos em acidente de automóvel, e acabou se transferindo definitivamente para Vinhedo, onde, amparado por um filho sacerdote, vigário daquela paróquia, viu escoarem-se os últimos anos de sua existência.

Bom e alegre Camilo Marroni! Na falta de qualquer outra homenagem, nós lhe reverenciamos a memória de orgulhoso porta-bandeira do antigo Circolo Italiani Uniti de Campinas.

MARIANO, O VELHO

SECRETARIA REGIONAL DE ECONOMIA DE CAMPINAS  
BOLICIA CIAL DE 1970 14810  
SECRETARIA DA REGIÃO DOS DEPARTAMENTOS DE REGISTRO E QUANTIA